



O norte da educação física e ciências do esporte: história e desafios para os dias atuais

Período de 01 a 04 de dezembro de 2010, Castanhal e Belém

PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: OCORRE DE FATO?

Elton José da Silva Aguiar

Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil.

Izabela Lobato Marçal

Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil.

GTT: Escola

Resumo:

O planejamento em educação física se faz muito importante para o desenvolvimento eficaz destas aulas, sendo estes basicamente ações planejadas a fim de alcançar um objetivo. Desta forma, o planejamento em Educação Física tem sido debatido em muitos estudos de educação escolar, sendo este assunto de grande relevância para o bom desenvolvimento das aulas (MORETO, 2007), e desta forma criar cidadãos modificadores conscientes da realidade, objeto este que cabe a educação escolar (CARDOSO, 1999). A partir disto, este estudo tem por objetivo analisar se o planejamento ocorre de forma efetiva nas escolas públicas da cidade de Belém. Para tanto, se utilizou de uma pesquisa com enfoque fenomenológico, delineando-se como uma pesquisa de campo, caracterizando-se como um estudo explicativo, utilizando para coleta de dados observações e entrevistas semi-estruturadas e analisando os mesmos de acordo com as etapas da análise de conteúdo. A partir desta análise observou-se uma prática docente constituída por um planejamento periódico das atividades, mas prejudicada pelas condições espaciais da escola, pela difícil situação comportamental em que se encontram os alunos e pela fragilidade pedagógica. Desta forma, conclui-se que o planejamento não ocorre de forma efetiva na maioria das escolas publicas de Belém, mas que o professor de Educação Física deve se conscientizar da importância do planejamento no ensino-aprendizagem de maneira completa.

Palavras Chaves: Planejamento, Professor, Educação Física

Introdução

A Educação Física é uma disciplina que possibilita, talvez mais do que as outras, espaços onde se pode dar início a mudanças significativas na maneira de se implementar o processo de ensino/aprendizagem, tendo em vista as diversas situações em que os

dados do cotidiano associados à cultura de movimentos podem ser utilizados como objetos para reflexão.

O ato de planejar acompanha o homem desde os primórdios da evolução humana. Todas as pessoas planejam suas ações desde as mais simples até as mais complexas, na tentativa de transformar e melhorar suas vidas ou as das pessoas que as rodeiam. Mas não é só na vida pessoal que as pessoas planejam suas ações, o planejamento atinge vários setores da vida social e um deles é o contexto escolar.

Para a educação planejamento é um instrumento de todo o processo educacional, que estabelece e determina prioridades básicas, organiza ações e meios necessários para a efetivação de metas e objetivos da educação (MENEGOLLA & SANT'ANNA, 2001).

O planejamento em Educação Física, vem sendo debatido em muitos estudos de educação escolar, sendo este uma forma eficaz para o bom desenvolvimento das aulas. Em síntese, este trata de ações planejadas para alcançar os objetivos da problemática trabalhada, promovendo aos indivíduos inseridos no contexto um melhor aproveitamento das aulas, quebrando as suas indagações sobre as atividades aplicadas, podendo desenvolver e aperfeiçoar suas habilidades ocultas.

Visualizando a importância do planejamento na educação e, portanto, na educação física escolar, é possível constatar a existência de professores/as de educação física que não seguem nem utilizam, “explicitamente”, nenhuma das abordagens de ensino e de planejamento existentes, devido a dificuldades que variam desde a precária formação inicial relacionada com os processos de reflexão e intervenção pedagógica no campo escolar, a ausência de formação continuada nas redes públicas de ensino, até a desmotivação por ministrar aulas.

Diante disto, objetiva-se neste estudo analisar se o planejamento ocorre de forma efetiva nas escolas públicas da cidade de Belém, utilizando para isto o estudo de campo realizado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental da cidade de Belém. A análise dos dados coletados permitiu apontar a necessidade de conscientizar os professores de educação física da importância do planejamento de suas aulas para o pleno desenvolvimento dos objetivos que cabem à educação: criar cidadãos críticos-reflexivos, modificadores conscientes de sua realidade.

Planejamento e Educação Física

“Hoje vivemos a segunda grande onda do planejamento. A primeira entra em crise na década de 70. A década de 80, embora, na prática, se apresente como uma grande resistência ao planejamento, contém os mais efetivos anos

em termos da compreensão da necessidade, do estudo, do esclarecimento e da confirmação desta ferramenta.” (Gandin, 2008, p.05)

A citação demonstra a dimensão da necessidade de se compreender a importância do ato de planejar, não apenas no nosso dia-a-dia, mas principalmente, no dia-a-dia de sala de aula. Para Moretto (2007), planejar é organizar ações. Essa é uma definição simples, mas que mostra uma dimensão da importância do ato de planejar, uma vez que o planejamento deve existir para facilitar o trabalho tanto do professor como do aluno. O planejamento deve ser uma organização das idéias e informações. Gandin (2008, p.01) sugere que se pense no planejamento como uma ferramenta para dar eficiência à ação humana, ou seja, deve ser utilizado para a organização na tomada de decisões.

O planejamento escolar é uma orientação para a realização do ato docente. Ele tem funções que apontam os princípios e direcionamentos desta ação, certificando o dever da escola e suprimindo as necessidades na qual está inserida. Através de objetivos planejados, mostra as ações docentes entre o vínculo de domínio de conteúdo e as formas organizadas de transmitir um ensino de qualidade, levando em consideração os objetivos dos conteúdos que tenham relação com a realidade social dos alunos.

A educação física é uma prática educativa cujo desenvolvimento é pautado em um currículo previamente estabelecido, cabendo ao profissional uma pré-seleção de conteúdos conforme exigência de cada escola e características socioculturais e individuais dos alunos; apresentando-se o planejamento de ensino como uma proposta docente para o pleno desenvolvimento das atividades. (CARDOSO, 1999). Observamos assim, que o planejamento é de fundamental importância para as ações da educação física escolar.

O que ocorre é que em algumas instituições públicas de ensino o planejamento da disciplina educação física não ocorre, ou, se ocorre é prejudicado por fatores internos não se efetivando de fato. Vemos então as chamadas “receitas de bolo”, atividades copiadas e repetidas em diferentes espaços pelos mesmos professores, sem que se dêem ao trabalho de contextualizar as mesmas com a realidade dos alunos. Sabe-se que os conteúdos são instrumentos utilizados para se chegar aos objetivos presentes em um planejamento, seja ele, bimestral, trimestral, semestral ou anual. Deve-se ter em mente que os *"objetivos de um plano de trabalho não são aquilo que se vai dar ao aluno como atividade, mas sim o que se espera dele como resultado da aprendizagem"*. (Negrine apud Mello, 1992: 06)

A ação dos professores faz-se elemento importantíssimo na efetivação das aulas, uma vez que é de sua responsabilidade elaborar os planos de aula, pois é ele quem conhece as necessidades pedagógicas da turma e irá definir como utilizar os espaços e materiais didáticos de maneira a otimizar a práxis pedagógica, como nos diz Fusari.

“O preparo das aulas é uma das atividades mais importantes do trabalho do profissional de educação escolar. Nada substitui a tarefa de preparação da aula em si. (...) faz parte da competência teórica do professor, e dos compromissos com a democratização do ensino, a tarefa cotidiana de preparar suas aulas (...)” (FUSARI, 2008, p.47)

Não se discute a necessidade e a importância de se elaborar o plano de aula, porém, segundo Schmitz (2000, p. 104), ele não precisa ser descrito minuciosamente, mas deve ser estruturado, escrito ou mentalmente. Trata-se de fazer uma organização mental e uma tomada de consciência do que o professor de fato pretende fazer e alcançar. Se tiver esse planejamento presente, evitará ser colhido de surpresa por acontecimentos imprevistos.

Metodologia

A pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, localizada no bairro da Pedreira, na cidade de Belém – PA. A metodologia para a construção deste artigo se deu na forma de estudo explicativo, que segundo Gil (2008) tem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, utilizando para tanto do enfoque fenomenológico se baseando desta forma nos sentidos e significados dos sujeitos da pesquisa. . O delineamento será de estudo de campo seguindo todas as etapas do mesmo que consistem na elaboração, formulação e procedimentos da pesquisa; coleta de dados; análise do material e a redação do artigo.

Foram utilizadas observações e entrevista semi-estruturada como técnicas de coletas de dados. A observação se deu a partir de um roteiro pré-estabelecido, no qual estavam destacados os seguintes aspectos: estrutura física, estrutura pedagógica, contexto social da escola e condições de trabalho do professor de educação física. Foram entrevistados diferentes sujeitos pertencentes ao contexto escolar pesquisado, sendo estes: professores, técnicos e demais funcionários da escola, tendo como sujeito principal investigado, a professora de educação física do turno da tarde, turno disponível que teríamos para a pesquisa.

A análise de dados se deu na forma de análise de conteúdo, que consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Franco, 2005 apud Bardin, 1977 p. 20). Para tanto se seguiu as etapas de pré-análise que consiste na organização do material; descrição analítica momento em que os documentos que constitui o *corpus* é submetido a um estudo aprofundado, orientado este em principio pelas hipóteses e referenciais teóricos. Dividiu-se a análise de resultados em categorias segundo os aspectos estabelecidos na fase de observação. Como última etapa, a interpretação inferencial aprofundou a análise tratando de desvendar o conteúdo latente que eles possuem.

Resultados Obtidos

De acordo com as observações e entrevistas realizadas no cotidiano escolar da instituição educacional investigada, observou-se uma prática docente constituída por um planejamento periódico das atividades, mas prejudicada pelas condições espaciais da escola pela difícil situação comportamental em que se encontram os alunos e pela fragilidade pedagógica, fato que será explicado abaixo.

Antes das aulas de educação física, devemos ressaltar aqui a questão comportamental observada nos alunos dentro e fora das aulas de educação física, o que se constituiu fator fundamental para compreendermos o planejamento das aulas de educação física. O comportamento dos alunos na instituição era extremamente hostil, tanto com colegas de sala como com professores, chegando muitas vezes à falta de respeito com ambos, e não só isso: a violência física e verbal era observada constantemente, de forma que o contato dos pesquisadores com os alunos foi muito difícil e cauteloso. Devemos ressaltar também o tratamento do corpo docente com os alunos, tendo os mais violentos e “fora de controle” como “foco” de trabalho, segundo a assessora pedagógica da escola. Todos esses fatores foram relacionados às observações das aulas de educação física, e às entrevistas realizadas com os sujeitos da escola.

As aulas de educação física se davam no período da tarde (período no qual foi realizada a pesquisa), na quadra da escola, na área da copa e nas salas de aula. A quadra, não oficial, de cimento e descoberta era o espaço reservado aos jogos e atividades esportivas e a sala de aula e a área da copa eram utilizadas uma vez por semana para

jogos de salão, diálogos e brincadeiras em sala. Pelo fato da escola ser muito pequena e a quadra não ter qualquer isolamento, tais como grades ou muros, a circulação dos alunos de outras séries na quadra durante as aulas de educação física era freqüente, fato este que dificultava bastante o desenvolvimento das aulas pela professora que em determinados momentos tinha que chamar a atenção dos alunos para que estes se retirassem da quadra. Com relação ao espaço, a professora se posicionou dizendo que não o considera ideal pelo tamanho, segurança e estrutura, visto que em dias de sol as aulas se tornam extremamente desgastantes pelo calor e em dias de chuva a utilização do espaço é impossibilitada, mas que ele é suficiente para efetivar seus planos de aula, embora os prejudique nas situações citadas.

Os materiais disponíveis na escola são: bolas de vários tipos, algumas bem desgastadas pelo uso, e os jogos de salão. A escola possui um Conselho constituído e parte do recurso Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é destinado para a compra do material esportivo. Segundo a professora de educação física, com a proximidade do fim do ano letivo o material que é destinado a todos os turnos se desgasta pelo uso constante e fica complicado substituí-lo, principalmente as bolas, que têm um custo mais elevado. Isso não impede, no entanto, que as aulas de educação física se efetivem.

Pudemos perceber que a estrutura pedagógica é um tanto quanto fragilizada. Apesar de possuir um projeto político pedagógico, este é desconhecido pela professora de educação física. O contato com a direção da escola não ocorreu, pois nos dias direcionados à pesquisa, a direção se encontrava ausente da escola, estando presente a somente a coordenadora, de difícil contato. O trato com os alunos mostra como a escola é frágil pedagogicamente, pois o corpo docente e técnico da escola não tem domínio ou controle nenhum sobre a maioria dos alunos, o que acarreta situações como as citadas anteriormente não só nas aulas de educação física, mas em todas as aulas e espaços escolares.

As condições sócio-econômicos em que está inserida a escola também contribui para a dificuldade em lidar com os alunos, pois o entorno da escola é um tanto quanto perigoso e, na medida que expõem-se as crianças à situações de risco, ficando longos períodos sem a companhia dos responsáveis, que são a referência principal na formação do caráter destes alunos, perde-se o controle sobre a formação de valores como respeito, obediência e cooperação. Com relação a esse fator, observamos a latente preocupação da professora de educação física em modificar a situação em que se encontram os alunos da escola. Ao chegarmos à escola, verificamos que ela estava desenvolvendo um

projeto para conscientizar os alunos da importância da boa educação e de valores humanos como respeito, cooperação, honestidade, amizade e paciência e utilizava o as aulas de educação física para desenvolver o projeto. Embora a tentativa de conscientizar os alunos da professora partisse de uma perspectiva muito boa, ela não conseguia incluir os pontos abordados no projeto em suas aulas de educação física que ocorriam na quadra da escola e onde a maior parte das situações de violência foram observadas.

Pudemos observar que o planejamento da professora tinha a mesma estrutura para todas as séries: inicialmente a professora pedia para os alunos se dividirem em dois grupos e logo após determinava uma atividade recreativa que era desenvolvida em dois terços da aula, ao final da atividade, a professora entregava aos alunos uma bola para que estes jogassem futebol (se fossem meninos) ou queimada (se fossem meninas). Observou-se esta estrutura de aula para **todas** as turmas. Ao ser questionada sobre a estrutura de suas aulas, a professora nos explicou que tem o cuidado de planejar todas as suas aulas com atividades testadas e bem aceitas pelos alunos, mas que tinha necessidade de que fosse praticado o futebol e a queimada nas aulas, pois se não atendesse aos alunos haveria baixa frequência em suas aulas. A estrutura de aulas observada seria como um acordo com alunos para que estes continuassem a frequentar as aulas de educação física.

A postura da professora frente ao comportamento dos alunos é a melhor possível: é amigável, honesta e firme ao extrapolar limites, segundo ela por acreditar que só por meio do diálogo conseguirá sensibilizá-los e mostrar outros caminhos, mesmo sendo de grande dificuldade, como nos diz em uma de suas falas:

“É difícil por serem imediatistas, reproduzirem tudo que aprendem nos games, televisão, internet e nas ruas. E cabe aos professores mostrar o mundo real, pois para cada reação há uma consequência. E dentro das minhas aulas tento promover o respeito a diversidade, pois todos são importantes independente de qualquer coisa.”

(E. F. S, professora de Educação Física)

Desta forma, pudemos observar que o planejamento na escola municipal pesquisada, bem como em grande parte das escolas da cidade de Belém, não ocorre de forma efetiva, apesar dos esforços da professora, pois este está condicionado ao comportamento dos alunos, ao espaço disponível na escola, aos materiais presentes na mesma e à disponibilidade e vontade do corpo técnico e docente em modificar a realidade, muitas vezes distorcida em que se encontram os alunos.

Considerações finais

Ao término do processo investigativo podemos afirmar que o planejamento não ocorre efetivamente na instituição pesquisada, bem como na maioria das escolas públicas de Belém, visto que seu condicionamento está relacionado à aceitação e ao comportamento dos alunos, bem como às condições da estrutura pedagógica da escola. O planejamento em educação física organiza, sistematiza e disciplina a liberdade a nível individual e coletivo. Através dele podemos criar respostas diante do inusitado para trabalhar com a necessidade de improvisação. É através dele que alicerçamos a ação criadora. No contexto pesquisado, pudemos perceber a importância dada ao planejamento nas aulas de educação física, e mesmo não tendo a efetivação do mesmo, o esforço para que as aulas ocorram normalmente é latente. O professor de Educação Física deve ter em mente a importância de planejar suas aulas, sabendo que a educação física escolar é uma das mais eficientes formas para promover o ensino-aprendizagem de maneira completa, complexa e lúdica, além de ser capaz de colocar em evidência as diferenças culturais, corporais e sociais da população envolvida.

REFERÊNCIAS

CAMARGO A.; AMARAL G.; MUÑOZ PALAFOX G. *Jogo e agir comunicativo: Construindo uma Estratégia de Ensino na Educação Física Escolar no contexto do PCTP da SME/UDI/MG*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 11., 1999, Goiânia. Anais. Goiânia: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 1999. p. 158-164. Caderno 2.

CARDOSO, J. Jarbas. *Planejamento na Escola: O Projeto Político Pedagógico*. *Revista de Administração Educacional*. Recife: v. 1, n. 3, p. 27-36, jan./jun., 1999.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. *Análise de Conteúdo*. Brasília, 2ª edição: Liber Livro Editora, 2005.

FUSARI, José Cerchi. *O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas*. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov>.

br/pdf/ideias_08_p044-053_c.pdf. Acesso em 02/11/2010.

GANDIN, Danilo. *O planejamento como ferramenta de transformação da prática educativa*. Disponível em: [www.maxima.art.br/arq_palestras/planejamento_como_ferramenta_\(completo\).doc](http://www.maxima.art.br/arq_palestras/planejamento_como_ferramenta_(completo).doc). Acesso em: 02/11/2010.

MELLO, M. Rosângela. *Organização do Trabalho Pedagógico. Planejamento Escolar*. Disponível em: www.estagiocewk.pbwiki.com/. Acesso em 02/11/2010.

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MORETTO, Vasco Pedro. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, 1991.

SCHMITZ, Egídio. *Fundamentos da Didática*. 7ª Ed. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2000. (p. 101 a 110).

Email: elton_jsa@hotmail.com

Email: lobatobel@hotmail.com